



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS IPORÁ
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO
PIBID
“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO
SABER”
ISSN: 2238-8451

TRABALHO DE CAMPO E APRENDIZAGEM: EXPERIÊNCIAS METODOLÓGICAS E PRÁTICA DE ENSINO DO SUBPROJETO DE PIBID DE GEOGRAFIA DA UEG DE IPORÁ

SILVA, Rodrigo Rosa da¹; FERREIRA, Samara Câmara Viana²; CASSIO, Túlio³;
ALVES, Luthiane⁴; LOPES, Adriana Alves⁵; SILVA, Paula Junqueira da Silva⁶

Universidade Estadual de Goiás
Câmpus de Iporá

rodrigodiow@hotmail.com¹; samaracviana@hotmail.com²; xtulioX2010@hotmail.com³;
luthisilva_ipo@hotmail.com⁴; adrialvesana@hotmail.com⁵; paula_junqueira@hotmail.c
om⁶

RESUMO

A experiência como bolsistas no Colégio Estadual de Aplicação de Tempo Integral em Iporá/GO permitiu o contato direto com a sala de aula, antecipando a responsabilidade de atuar como auxiliares das professoras regentes das turmas, a oportunidade de conhecer o ambiente escolar e participar no planejamento de projetos intervencionistas que estão presentes no subprojeto. Como desdobramento das ações do subprojeto PIBID de Geografia destacamos a realização da “VISITA AO LIXÃO: UM ESTUDO DIVERSIFICADO PARA COMPREENDER AS MODIFICAÇÕES DO ESPAÇO EM QUE VIVEMOS” em que os alunos do 6º ano (turmas A e B) do período matutino participaram e refletiram sobre a problemática do mau acondicionamento lixo urbano, que afeta a vida de milhares de pessoas. A metodologia principal se baseou na aula de campo fora do ambiente escolar, nas adjacências do núcleo urbano. Durante o percurso até o Lixão da cidade de Iporá os alunos foram estimulados a observarem a paisagem e a identificarem as diferentes formas de uso e ocupação do solo, a consequência da ação humana irregular sob o meio, destacando a fitofisionomia do Cerrado, bioma típico do estado de Goiás.

Palavras chave: Ensino de Geografia, Trabalho de Campo, Meio Ambiente.

INTRODUÇÃO

O PIBID tem extrema importância aos acadêmicos pois proporciona aos bolsista atuarem em projetos que ajudarão mais tarde na sala de aula quando assumirem



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS IPORÁ
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO
PIBID
“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO
SABER”
ISSN: 2238-8451

a profissão de professor e também é um componente essencial nos cursos de licenciatura, pois abre caminhos para possibilidades práticas de ensino e de pesquisa sobre o cotidiano escolar.(BORGES, 2010).

O subprojeto de Geografia atua desde 2012 na escola de ensino fundamental, Colégio Estadual de Aplicação de Tempo Integral em Iporá/GO e vem realizando várias trocas de experiências entre acadêmicos do Curso de Geografia da Universidade Estadual de Goiás (UEG) Campus Iporá/GO, escola campo, professora supervisores. A experiência com os alunos do colégio permitiu a readequação da proposta e a renovação do subprojeto para mais quatro anos na escola, atendendo o período de 2014 e 2018, em um total de dez bolsistas licenciandos, uma professora supervisora e uma coordenadora de área. Esta experiência vem abrindo caminhos para planejar novas formas de transposição didática do conteúdo de geografia na escola, usando formas mais dinâmicas e não se prendendo métodos tradicionalistas.

A Geografia é uma disciplina que estuda o espaço produzido através das relações entre o homem e o meio. Ela tem também o papel de interagir e participar da formação étnica, política e humanista dos cidadãos mostrando, para isso, o quanto é materializável os conteúdos estudados em sala com o cotidiano da sociedade, fazendo com que a teoria não seja distante da realidade.

A partir das teorias adquiridas em sala de aula na universidade e também as experiências do PIBID na escola campo foi tema do projeto de intervenção a “**Visita ao Lixão: Um Estudo diversificado para compreender as modificações do Espaço que vivemos**” realizado com as turmas do 6º ano A e B do período matutino. Nesse sentido a metodologia teve a preocupação de discutir a percepção dos alunos sobre o meio em que estão inseridos, estimulando-os a estabelecerem relações entre a humanidade a natureza, a interagirem e a transformarem o espaço vivido a partir da prática da Educação Ambiental - EA.

Nesse sentido o a Educação Ambiental, segundo a UNESCO:



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS IPORÁ
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO
PIBID

“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO
SABER”

ISSN: 2238-8451

A Educação Ambiental é um processo permanente no qual os indivíduos e a comunidade tomam consciência do seu meio ambiente e adquirem conhecimentos, habilidade, experiências, valores e a determinação que os tornam capazes de agir individual ou coletivamente na busca de soluções para os problemas ambientais, presentes e futuros (UNESCO, 1987, apud FURTADO, 2012, p.374).

Os estudos que já são presentes no cotidiano dos alunos relacionados com as atividades conservacionistas do meio ambiente são voltados a práticas educativas que podem ser melhores exemplificadas e trabalhadas com mais dinamismo tornando interessante o relacionamento com o ambiente em que vivem.

MATERIAS E MÉTODOS

A metodologia principal aqui descrita como prática de ensino capaz de provocar uma aprendizagem significativa se baseou na aula de campo fora do ambiente escolar, nas adjacências do núcleo urbano e o público alvo os alunos do 6º ano do ensino fundamental. Durante o percurso até o Lixão da cidade de Iporá os alunos foram estimulados a observarem a paisagem e a identificarem as diferentes formas de uso e ocupação do solo, a consequência da ação humana irregular sob o meio, destacando a fitofisionomia do Cerrado, bioma típico do estado de Goiás. Foram usados materiais como o termômetro para medir a temperatura do local e a pistola de medir calor para ver a temperatura dos objetos presentes.

Por ser a representação da síntese da sociedade de consumo no espaço geográfico, bem como a materialização do descaso ambiental do poder público local, o trabalho de campo no Lixão atendia a uma das ações previstas no primeiro semestre de 2014 do subprojeto.

Para Mucelin; Bellini (2008, p. 123) situações de poluição pela disposição inadequada de lixo provocam impactos ambientais negativos em diferentes ecossistemas



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS IPORÁ
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO
PIBID

“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO
SABER”

ISSN: 2238-8451

da cidade como as margens e leito dos rios, margens de ruas e estradas, Fundos de Vale e lotes baldios.

O consumo cotidiano de produtos industrializados é responsável pela contínua produção de lixo. A produção de lixo nas cidades é de tal intensidade que não é possível conceber uma cidade sem considerar a problemática gerada pelos resíduos sólidos, desde a etapa da geração até a disposição final. Nas cidades brasileiras, geralmente esses resíduos são destinados a céu aberto (IBGE, 2006 Apud MUCELIN; BELLINI, 2008, p. 113).

Na visita se discutiu sobre o desperdício de resíduos recicláveis e ou reutilizáveis, sobre a produção do chorume contaminando o solo, o lençol freático e a população, que busca no lixo o complemento à sua renda. No lixão os resíduos são depositados de qualquer jeito, sem nem uma preocupação com o meio ambiente ou como a saúde pública. O lixo é depositado em céu aberto, de forma irregular. Assim, os resíduos recebem nenhum tratamento e de acordo com Dazibão, (2007) *apud* Manhago (2008, p.03):

O terreno onde o lixão é implantado não possui nenhuma cobertura vegetal, o que expõe ambiente a contaminação e atrai vetores transmissores de doenças como: febre tifóide, salmonelose, disenterias e outras infecções. O material depositado também não recebe nenhum tipo de cobertura diária e a falta de controle dos resíduos que são destinados ao lixão acaba levando ao descarte de qualquer tipo de resíduo, o que aumenta consideravelmente os riscos de contaminação e a poluição dos recursos naturais em torno da área do lixão.

Este projeto teve como apoio pesquisas bibliográficas que trabalham com a temática, onde o projeto consta a relação entre “vegetação, clima e solo”, temas estes previstos no plano quinzenal das turmas. Ao finalizar os trabalhos, foi criado um espaço para debate oral entre os alunos, onde foi percebido o que eles compreenderam entre a relação teoria e a prática do ensino de Geografia.

RESULTADOS E DISCUSSÕES



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS IPORÁ
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO
PIBID
“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO
SABER”
ISSN: 2238-8451

A experiência citada fundamentou outra proposta pedagógica: o Projeto PRATICANDO OS 3Rs NA ESCOLA: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ENSINO DE GEOGRAFIA, o qual se desdobrou em distintas etapas. Ao verificarmos in loco a produção exagerada de lixo da sociedade consumista, iniciamos um projeto de intervenção voltado à tomada de consciência da comunidade escolar sobre a questão.

Entre outras ações merece destaque a realização da semana de oficina pedagógica intitulada “A reutilização das garrafas pets: uma atitude sustentável para conservar o meio ambiente” com os alunos 1º ao 7º ano, cujo resultado foi exposto na escola no dia Mundial do Meio Ambiente, cinco de junho de 2014. Após a reflexão junto aos alunos sobre o descarte incorreto do lixo, os significados e importância dos Três R’s (REDUZIR-REUTILIZAR-RECICLAR) para a redução dos resíduos domésticos e da EA como prática do dia a dia da/na sociedade a equipe PIBID foi dividida em duplas para iniciar a confecção dos objetos.

Ações, como confeccionar brinquedos a partir de materiais reaproveitáveis, permitiram os professores iniciantes de Geografia a tomada de consciência dos alunos e de si próprios sobre a necessidade de desenvolver atitudes positivas voltadas à redução do material descartado inadequadamente pela sociedade. Portanto este projeto “além da percepção da necessidade de reaproveitamento de materiais tais como: garrafas pet, embalagens tetra pak, copos descartáveis, entre outros. Tais atividades auxiliam no desenvolvimento da consciência de que é necessário adotarmos um estilo de vida menos impactante sobre meio ambiente bem como a integração dos alunos com a problemática ambiental [...]. (CRIBB, 2010, p.43)

A atividade buscou estimular mudanças de atitudes favoráveis a hábitos novos com relação à utilização dos recursos favorecendo a reflexão sobre a responsabilidade ética de nossa espécie com o meio. Todo esse processo permitiu refletir coletivamente sobre o consumo consciente, a prática de redução dos resíduos domésticos e o reaproveitamento de materiais descartados para internalizar no processo formativo dos sujeitos da/na escola a Educação Ambiental.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS IPORÁ
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO
PIBID
“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO
SABER”
ISSN: 2238-8451

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados esperados foram o aprendizado dos alunos, pois a escolha do tema deste projeto de intervenção teve a visão de despertar o interesse dos alunos e dos bolsistas pela temática, abrangendo a divulgação dos resultados com toda a escola através de slides que foram criados a partir das fotos tiradas no decorrer da exploração do conteúdo na aula campo. Divulgando assim os resultados da conscientização e aprendizado dos trabalhos realizados pelos alunos participantes, para todos os profissionais da educação e membros do colégio e os demais alunos, considerando a mudança de comportamento e preocupação com o meio ambiente.

REFERÊNCIAS

BORGES, Maria Célia. A formação de Professores na UFTM: O PIBID como experiência desafiadora. 2010. Disponível em: <file:///C:/Users/Master/Desktop/Faculdade/2014/PIBID/CEPE/PIBID%20Forma%C3%A7%C3%A3o%20desafiadora.pdf> Acesso em 01/09/2014.

FURTADO, Ires de Oliveira; PINTO Carmem Lúcia Lascano; CALIXTO, Patrícia Mendes. **Pelas Lentes Das Câmaras Dos Alunos: A fotografia Na Ressignificações de Conceitos Geográficos e Ambientais.** Universidade Federal do Rio Grande-FURG. Programa de Pós Graduação em Educação Ambiental. 2012.

MANHAGO, Simone Rossi. **Técnicas de revegetação de Talude de Aterro Sanitário.** Seropédica, RJ: UFRJ. 2008. Disponível em: <http://www.if.ufrj.br/inst/monografia/Simone_Rossi_Manhago.pdf> Acessado em: 10 de Outubro de 2014.

MUCELIN, Carlos Alberto; BELLINI, Marta. Lixo e Impactos Ambientais Perceptíveis no Ecossistema Urbano. **Sociedade & Natureza**, Uberlândia: 20 (1): 111-124, jun. 2008.

CRIBB, Sandra Lucia de Souza Pinto. Contribuições Da Educação Ambiental e Horta Escolar na Promoção de Melhorias Ao Ensino, À saúde ao Ambiente. **REMPEC - Ensino, Saúde e Ambiente**, v.3 n 1 p. 42-60, 2010. Disponível em: <<http://www.ensinosaudeambiente.com.br/edicoes/volume%203/artigo3.pdf>> Acessado em: 10 de setembro de 2014.